**COMUNICADO VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**- SORO ANTIBOTRÓPICO -**

A Vigilância em Saúde do Município do Rio Grande comunica a população riograndina e municípios vizinhos que na data de hoje foram repassados à farmácia da Santa Casa o soro antibotrópico, o qual será utilizado para tratamento de acidentes ofídicos (Cobras) a partir da avaliação da equipe médica do Pronto Socorro Municipal e contato com o Centro Informações Toxicológicas.

O presente retorno do soro ao município foi fruto de uma ação conjunta do COSEMS Região Sul, da Secretaria de Município da Saúde do Rio Grande e da Secretaria Estadual de Saúde para atendimento do pleito em relação a disponibilidade de soroterapia na Santa Casa do Rio Grande, dos municípios da região do extremo sul, em especial São José do Norte, ficando o atendimento emergencial mais próximo dos usuários do SUS.

Importante salientar, que o soro ficará disponível a todos os usuários do SUS e não restrito aos munícipes do Rio Grande.

Aproveita-se o ensejo e reforçam-se as medidas de prevenção e proteção em relação aos acidentes com ofídios (cobras), visto que mais de 95% dos acidentes ofídicos ocorrem nas pernas ou nos braços.

**PREVENÇÃO:**

1. Usar calçados fechados, botinas com perneiras ou botas de cano alto no trabalho pois 80% das picadas atingem as pernas abaixo dos joelhos.
2. Usar luvas de couro nas atividades rurais e de jardinagem.
3. Evitar colocar as mãos em buracos na terra, ocos de árvores, cupinzeiros, sem proteção, utilizando para isso um pedaço de pau ou uma enxada.
4. Examinar os calçados, pois serpentes podem refugiar-se dentro deles.
5. Atentar onde pisar ou colocar as mãos para se apoiar, principalmente em zona rural.
6. Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, portas e janelas.
7. Limpar as proximidades das casas, evitando folhagens densas junto delas.
8. Evitar acumulo de lixo, entulhos e materiais de construção.
9. Avaliar bem o local onde montar acampamentos e fazer piqueniques.
10. Preservar inimigos naturais (raposa, gambá, gaviões e corujas) e criar aves domésticas, que se alimentam de serpentes.

**PRIMEIROS SOCORROS:**

1. Lavar o local da picada de preferência com água e sabão.
2. Não fazer cortes, perfurações, torniquetes, nem colocar produtos caseiros, pois estes agravam o envenenamento.
3. Manter o local da picada em posição confortável.
4. Manter o acidentado calmo, podendo oferecer água ou chá para beber.
5. Levar a vítima, rapidamente, para o serviço médico mais próximo, levando se possível o animal agressor, mesmo morto, para facilitar o diagnóstico.

TODOS OS ANIMAIS PARTICIPAM ATIVAMENTE DO EQUILÍBRIO ECOLÓGICO E SÃO DE GRANDE UTILIDADE NO CONTROLE DE PRAGAS. APRENDA A CONVIVER EM HARMONIA COM OS ANIMAIS, RESPEITANDO SEU ECOSSISTEMA, EVITANDO ASSIM GRAVES ACIDENTES.

Qualquer dúvida a Vigilância em Saúde fica à disposição.

**Contato: Vigilância Ambiental em Saúde 32337289**

 **Vigilância Epidemiológica 32313456**

Rio Grande, 05 de fevereiro de 2019.

Michele Neves Meneses

Superintendente de Vigilância em Saúde